

VARGINHA - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - ODONTOLOGIA

**O IMPACTO DA DIETA ÁCIDA NO DESENVOLVIMENTO DO  
ENVELHECIMENTO PRECOCE BUCAL**

*Julia Silva Mendonça (julia.mendonca@aluno.unifenas.br)*

*Leonardo Nogueira Gonçalves (leonardo.goncalves@aluno.unifenas.br)*

*Luís Eduardo Ferreira Pardo Tavares (luis.tavares@aluno.unifenas.br)*

*Luiz Renato Camilo (Luiz.camilo@aluno.unifenas.br)*

*Paulo Amaral Junior (paulo.junior@aluno.unifenas.br)*

*Giovanni De Souza Sanseverino (Giovanni.sanseverino@aluno.unifenas.br)*

*Maria Inez Barreto Furtado Melo (maria.melo@unifenas.br)*

*Jose Carlos Rabelo Ribeiro (jose.ribeiro@unifenas.br)*

*Carlos Alberto Camargo Isabel (carlos.isabel@unifenas.br)*

*Bruno Botrel (bruno.botrel@unifenas.br)*

Este trabalho tem como objetivo revisar a literatura científica sobre a influência da dieta ácida no envelhecimento precoce bucal, identificando os principais mecanismos pelos quais o consumo de alimentos e bebidas ácidas afetam a saúde dental e dos tecidos orais. O foco está em compreender como a exposição frequente a meios ácidos contribui para o desgaste do esmalte, doenças periodontais e outros sinais de envelhecimento bucal. Trata-se de uma revisão bibliográfica baseada na análise de artigos científicos publicados entre 2015 e 2023 em bases de dados como PubMed, Scielo e Google Scholar.

Foram selecionados estudos que abordam a relação entre dieta ácida e saúde bucal, incluindo pesquisas sobre erosão dentária, doenças periodontais, produção salivar e envelhecimento precoce dos tecidos orais. Os critérios de inclusão consideraram artigos em português e inglês que apresentassem estudos experimentais, observacionais ou de revisão. Os estudos analisados indicam que a dieta ácida tem impacto significativo na integridade da cavidade oral. A erosão dental foi identificada como uma das consequências mais comuns, resultante da desmineralização do esmalte devido à exposição constante a alimentos e bebidas ácidas, como refrigerantes e frutas cítricas. Além disso, houve associação entre dieta ácida e doenças periodontais, que aceleram o recuo gengival e a perda de suporte dentário, sinais característicos do envelhecimento precoce bucal. Os resultados também apontam que a redução na produção de saliva e a diminuição de sua capacidade tampão agravam os efeitos negativos dessa alimentação, aumentando a suscetibilidade a cárie, infecções e sensibilidade dentária. Os achados desta revisão evidenciam que a dieta ácida desempenha um papel relevante no desenvolvimento do envelhecimento precoce bucal, tanto pela degradação do esmalte quanto pelo comprometimento das gengivas e da função oral. Medidas preventivas, como a moderação no consumo de alimentos ácidos, higiene oral adequada e acompanhamento profissional, são fundamentais para mitigar esses efeitos e preservar a saúde bucal ao longo do tempo. O estudo não contou com financiamento externo, destacando a importância da conscientização sobre os riscos dessa alimentação e a necessidade de mudanças de hábitos para evitar danos precoces aos tecidos orais.

Palavras-chave: dieta ácida; envelhecimento bucal precoce; erosão dentária.